



**ATA Nº. 34, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 16 de novembro de 2023, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Bruno Sales, Alan Jelles, Graciele Pereira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira e Marcos Santi. A diretora de benefícios do PREVINA, Adriana Rodrigues Pimenta, também participou. Iniciada a reunião, por videoconferência, Vitor Leitão, da Consultoria LEMA Economia e Investimentos, abordou a Política de Investimentos 2024 e ALM, sigla conhecida na previdência e que deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, em português, Gestão de Ativos e Passivos. Ao comentar sobre a ALM elaborada para o PREVINA, Vitor destacou os objetivos dos regimes próprios de previdência social e como o estudo é imprescindível enquanto ferramenta de gestão para dirigentes de entidades de previdência, uma vez que se figura como um conjunto de instrumentos destinados a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Vitor também explanou sobre o fluxo atuarial real do PREVINA ao longo das próximas décadas, cujas Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial, enquanto o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA, prospectando a rentabilidade estimada para ser buscada no decorrer do tempo. Frente aos percentuais apresentados, o consultor apresentou a otimização da carteira de investimentos do Instituto, utilizando como base o Processo de Seleção de Carteira, proposto por Harry Markowitz, e que estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada. Posteriormente, o consultor apresentou a carteira de títulos públicos sugerida pela ALM, com eventuais ajustes no número de posições em diferentes vencimentos de NTN-Bs, assim como os percentuais propostos para investimentos em ações brasileiras, exterior, IRF-M, IRF-M1 e CDI, considerando, entre outros, indicadores de solvência, volatilidade e *VaR*, indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Diante da ALM, Vitor também expos as adequações propostas pelo estudo, elencando a posição atual da carteira frente aos percentuais indicados para cada classe de ativo, visando alcançar a rentabilidade esperada. Em relação à Política de Investimentos para 2024, o consultor abordou aspectos relacionados à estratégia de alocação e meta de rentabilidade, como meio de maximizar a rentabilidade dos ativos, com foco em uma estratégia de longo prazo. A Política de Investimentos é o documento que estabelece as diretrizes, fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão de investimentos dos recursos previdenciários, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez,



motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. Vitor também comentou sobre a estratégia de alocação e os percentuais observados em relação aos limites possibilitados a partir da adesão do PREVINA ao Pró-Gestão Nível II, pontuando os limites inferior, superior e estratégia alvo em cada tipo de ativo, para análise e adequação pelo Comitê de Investimentos. Sobre a meta de rentabilidade apontada na Política, foi levado em consideração o Art. 39 da Portaria 1.467, que determina que “a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS”, e § 2º, que estabelece que “a taxa de juros parâmetro a ser utilizada na avaliação atuarial do exercício utiliza, para sua correspondência aos pontos (em anos) da ETTJ, a duração do passivo calculada na avaliação atuarial com data focal em 31 de dezembro do exercício anterior.”. Além disso, Vitor reiterou que se deve levar em consideração o disposto no art. 4º da Seção II do Anexo VII da Portaria, em que deverão ser “acrescidas em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiver sido alcançada pelo RPPS, limitada a 0,6 pontos percentuais.” Desta forma, considerando a atualização da ETTJ feita pela Portaria MPS nº 3.289/2023 e a duração do passivo, calculada na Avaliação Atuarial de 2023 (data-base 2022) realizada pela Actuarial, contratada para este fim, de 17,86 anos, chegou-se ao valor de 4,87% a.a. Considerando o desempenho dos investimentos dos últimos anos, a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS e apontada pela Política de Investimentos em 2024 foi de IPCA + 5,02% a.a. Considerando ainda a projeção de inflação para o ano de 2024 como sendo de 3,92%, a Política de Investimentos trouxe como meta atuarial projetada o valor de 9,14%. O documento segue em análise pelo Comitê de Investimentos para estudos, adequações e, posteriormente, envio ao Conselho Curador, para aprovação e publicação. A reunião seguiu com a análise das expectativas de mercado, medidas pelo Boletim Focus, e a apresentação do desempenho da carteira em outubro, que fechou o mês com total de R\$ 114.311.739,87. Os recursos estão alocados em fundos de investimento em renda fixa e variável da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bradesco, além de títulos públicos federais, devidamente aderentes à política de investimentos em vigor. O gestor Rodrigo Aguirre apresentou a performance de cada ativo em relação ao respectivo benchmark e retorno total dos investimentos frente à meta de rentabilidade, sendo que, até outubro de 2023, o retorno está em 8,33% versus a meta de 8,07%. Sendo assim, a rentabilidade acumulada está 0,26% acima da meta até o fechamento de outubro. O mês de outubro foi caracterizado por uma notável volatilidade nos mercados internacionais, especialmente influenciada pela resiliência da economia norte-americana e pela volatilidade dos *treasuries*. Internamente, a atenção permanece voltada para o risco fiscal diante da possibilidade de não cumprimento da promessa de zerar o déficit em 2024. Em face da





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

continuidade do ciclo de redução da taxa de juros pelo Banco Central, os índices mais curtos mantiveram o movimento de destaque de meses anteriores. Por outro lado, refletindo indefinições do cenário fiscal, o que afeta vértices mais longos da curva, índices de maior *duration*, como o IMA-B e o IMA-B 5+ apresentaram rentabilidade negativa. No âmbito do mercado de renda variável, as principais bolsas globais encerraram em território negativo, destacando-se a queda acumulada de 2,94% do Ibovespa e de 2,20% do S&P 500 em outubro. Em relação ao valor a ser aplicado, sendo cerca de R\$ 535 mil, referente ao aporte mensal para a cobertura do déficit atuarial de R\$ 353.630,83 e o pagamento de cupom do fundo BB Vértice 2027 no valor de 181.402,39, fundo este vinculados aos recursos destinados ao aporte, e aproximadamente R\$ 2 milhões, para investimento previdenciário, este deriva do repasse encaminhado pelo ente (cerca de R\$ 1,7 mi), acrescido da compensação previdenciária (R\$ 1,3 milhão) e pagamento de cupons dos títulos com vencimentos em 2025, 2035 e 2045 (R\$ 405 mil), deduzido o pagamento da folha de benefícios (- R\$ 985 mil) e taxa de administração (-R\$ 135 mil). Analisado o cenário econômico, a posição atual da carteira e as recomendações da LEMA, o Comitê definiu, referente ao aporte (R\$ 535 mil), aplicação no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RF (CNPJ 02.296.928/0001-90). Quanto ao investimento previdenciário (R\$ 2 milhões), definiu-se o Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ 11.328.882/0001-35). Com base no cenário exposto, nas incertezas existentes, tanto internas quanto externas, a alocação em IRF-M 1 visa manter a carteira conservadora, em meio a um cenário de volatilidade. Considerando que o PREVINA possui cerca de 5,15% do patrimônio alocado em IRF-M 1, aumentar essa exposição se torna viável. O índice IRF-M 1 é composto por títulos públicos prefixados com prazo de vencimento em até 1 ano. Ademais, a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 16h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes e publicada no site do PREVINA.

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



RUA SENADOR AURO SOARES DE MOURA ANDRADE, 1159 - BAIRRO CAPILÉ - CEP: 79.750-000
TELEFONES: (67) 3441-1187 / 3441-2186 – previna993@gmail.com





Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BDED-B17E-74EB-22A6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 17/11/2023 13:53:20 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 17/11/2023 13:56:10 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 17/11/2023 15:48:02 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 18/11/2023 17:24:16 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 20/11/2023 08:39:01 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 20/11/2023 08:40:10 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 20/11/2023 08:58:01 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 21/11/2023 18:29:08 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/BDED-B17E-74EB-22A6>